

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Saúde mental na atenção primária: revisão bibliográfica  
**Relatoria:** Myllena Stefany Fernandes Maia  
Thauanny Cardoso da Silva Avelar  
Thaylla Cardoso da Silva Avelar  
**Autores:** Alice Leide Silva Ferreira  
Giovana Gabriele Campos Luiz  
Rejane Evangelista dos Santos  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A atenção primária à saúde é tida como a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), sendo assim, deve oferecer um atendimento abrangente, contínuo e sistematizado, embasado nas necessidades da comunidade em que está inserida, desenvolvendo ações visando à prevenção, promoção e recuperação da saúde. A saúde mental na APS destaca-se pela busca de um atendimento humanizado, voltado para as necessidades do indivíduo e comunidade, estabelecendo vínculos entre os dispositivos de cuidado para obter uma melhora significativa na qualidade de vida e diminuir estigmas (Caçapava et al., apud FRATESCHI; CARDOSO, 2014). As Unidades Básicas de Saúde atuam como a principal estrutura física da atenção primária, sendo o serviço de saúde mais acessível à população. Sendo assim, essas unidades devem oferecer todos os tipos de serviços, mesmo que o paciente posteriormente seja encaminhado a outro nível de atenção. Objetivo: o objetivo deste estudo é analisar como tem sido instituídos os cuidados em saúde mental na atenção primária à saúde e relatar a importância desses cuidados, caracterizando as práticas e estratégias desenvolvidas pelas equipes de saúde. Métodos: Revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e google acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Saúde Mental", "Atenção Primária à Saúde" e "Sistema Único de Saúde " com o conector "AND". A pesquisa teve um resultado primário de 20 artigos. Os critérios de inclusão adotados foram: artigo completo em português e inglês e inerentes ao tema. Os critérios de exclusão foram artigos fora do período de anos estabelecidos, artigos repetidos, não completos e que não pertenciam à temática. A amostra final foi composta de 16 artigos. A busca ocorreu no mês de Julho de 2022. Resultados: A atenção primária à saúde é responsável pelo cuidado e acompanhamento desses indivíduos, porém, é possível perceber a existência de falhas entre as ações de saúde mental e a APS (Atenção Primária à Saúde). A presença de uma escuta qualificada, que promova acolhimento e vínculo entre profissional e paciente não ocorre de forma efetiva, bem como uma assistência humanizada, sendo essencial a realização de modificações na forma com que a saúde mental é abordada na APS (FRATESCHI, CARDOSO, 2014). Conclusão: A promoção da saúde mental na Atenção Básica é de suma importância pois é neste momento que o profissional da saúde deve atuar como um interlocutor entre os autores.